

Produção industrial do ES recuou -13,9% em 2020.

A produção industrial do Brasil encerrou 2020 com uma retração acumulada de -4,5%, segunda queda anual consecutiva no setor. As atividades que exerceram as maiores influências negativas no desempenho geral da indústria nacional foram veículos automotores, reboques e carrocerias (-28,1%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-23,7%), indústrias extrativas (-3,4%) e metalurgia (-7,2%). No país, 11 dos 14 estados pesquisados¹ tiveram uma produção industrial menor que a de 2019.

No Espírito Santo, a produção industrial anual retraiu -13,9% em 2020, terceiro ano de queda neste indicador. Por causa da menor produção de minério de ferro pelotizado e de óleo bruto de petróleo e gás natural, a indústria extrativa (-28,9%) foi o setor que exerceu a maior contribuição negativa no resultado da indústria geral.

A indústria de transformação capixaba caiu -0,9% em 2020. Apesar do resultado negativo, o destaque anual foi a expansão de 21,8% na fabricação de celulose, papel e produtos de papel, puxada pela expansão da demanda mundial, principalmente na China e na Europa, por celulose de fibra curta para a produção de papel. Outros resultados positivos foram registrados na fabricação de produtos alimentícios (3,0%), devido a maior produção de bombons e chocolates, açúcar cristal e massas alimentícias secas e nos produtos de minerais não-metálicos (1,6%), influenciado pelo aumento na fabricação de cimentos "portland" para atender a alta demanda pelo produto no setor de construção. Já a metalurgia retraiu -15,6% no estado, desempenho que foi impactado pela menor demanda mundial por aço, por causa da crise Covid-19, que levou ao desligamento do alto-forno n.º 3 da planta da AcerlorMittal² no estado.

Na comparação de dezembro de 2020 com o mesmo mês de 2019, a indústria geral capixaba cresceu 4,2%, puxada pelos aumentos de 59,7% na celulose, papel e produtos de papel e de 31,8% nos produtos de minerais não-metálicos. Na passagem de novembro para dezembro de 2020, a indústria geral do Espírito Santo (5,4%) registrou a maior expansão entre os estados pesquisados. Tanto a indústria extrativa (3,7%) quanto a de transformação (6,8%) tiveram desempenhos positivos no estado, sendo essa última influenciada pelo crescimento da metalurgia (45,7%).

O ano de 2020 se mostrou desafiador para indústria, especialmente, para a do Espírito Santo que registrou a maior queda no acumulado do ano (-13,9%) entre os estados pesquisados pela PIM-PF. Com as medidas de distanciamento para combater o coronavírus adotadas pelos países, a indústria do Espírito Santo, que tem no comércio exterior³ um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida e, em maio de 2020, alcançou o menor nível de produção física na série história iniciada em 2002. Até dezembro de 2020, a indústria capixaba ainda se encontrava -5,3% abaixo do patamar produtivo pré-pandemia (fevereiro de 2020), principalmente, em função do menor desempenho da indústria extrativa. Contudo, a indústria de transformação se recuperou e ficou 6,0% acima da produção registrada no mês anterior ao início pandemia no Brasil.

Antes mesmo de passar pela crise econômica e sanitária causada pela pandemia de Covid-19, a indústria capixaba já enfrentava uma sequência de desafios, tais como: a paralisação da Samarco; a crise econômica brasileira; a queda na demanda mundial por aço; a redução da fabricação de pelotas de minério por causa do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho/MG; entre outros. Ressalta-se que em dezembro de 2020, após cinco anos sem operação, a Samarco iniciou o processo de retomada da produção no Espírito Santo. E, no final do 4º trimestre desse ano, a Vale também retornou parcialmente as operações de finos de minério desativadas desde 2019 no Complexo Vargem Grande (Brumadinho/MG), que abastece a planta capixaba da empresa. Essas retomadas de produção poderão beneficiar o resultado da indústria capixaba ao longo de 2021.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a dezembro foi divulgada nesta terça-feira, 09 de fevereiro de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Dezembro de 2020

Período	ES	Brasil
Dezembro 2020/ Novembro 2020*	5,4	0,9
Dezembro 2020/ Dezembro 2019	4,2	8,2
Acumulado em 2020	-13,9	-4,5

Gráfico 1 – Produção Física Industrial, por estado¹
Variação (%) no acumulado do ano* - Dezembro de 2020

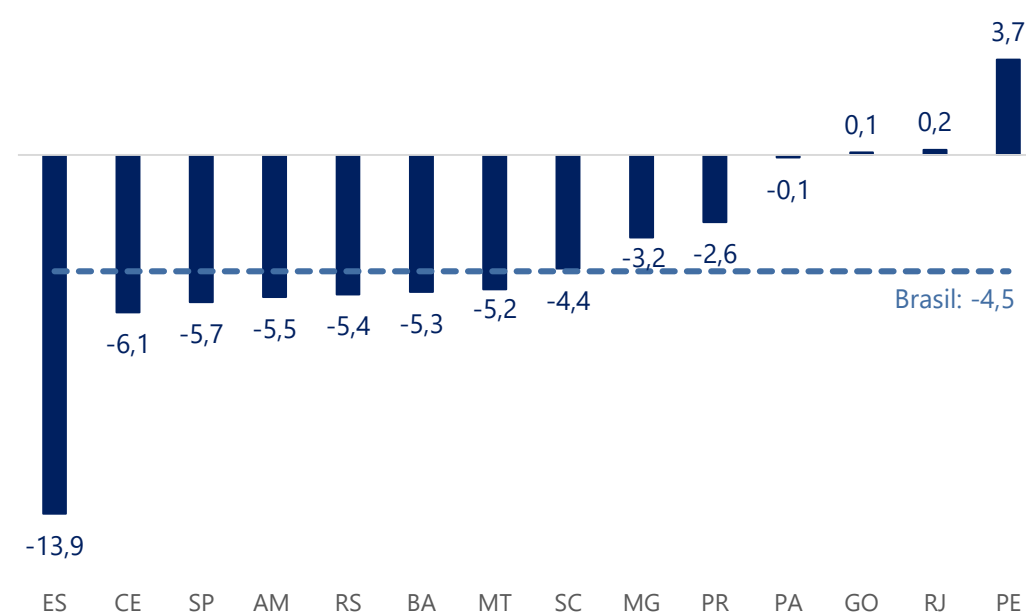
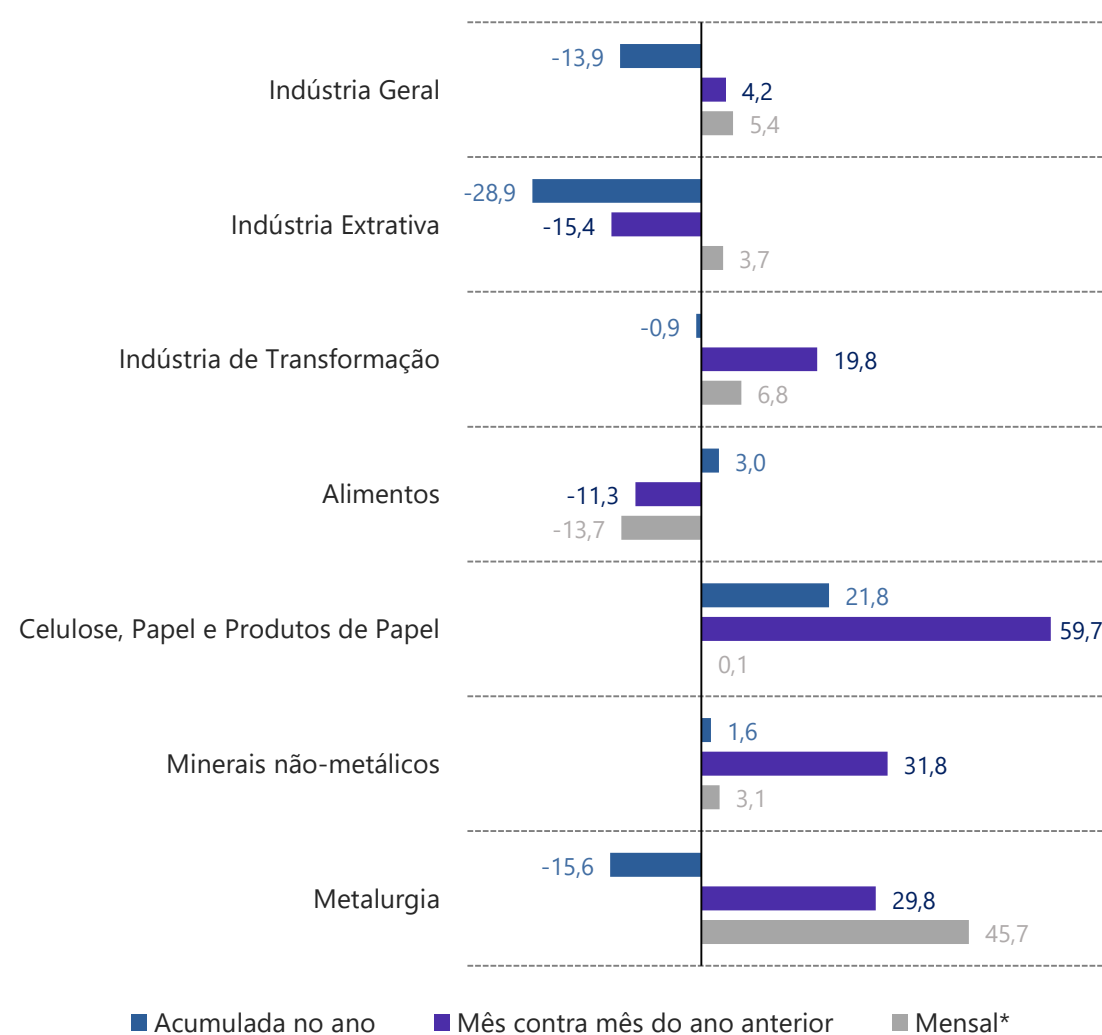


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Dezembro de 2020



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.

Notas:

- (1) Além desses estados, o IBGE disponibiliza a produção da Região Nordeste.
- (2) Os altos-fornos n.º 2 e n.º 3 foram religados no final de 2020.
- (3) Saiba mais por meio da Nota do Comércio Exterior n.º8: <https://bit.ly/3cWg5nF>